

Nos dias 30 e 31 de agosto de 2010, em Boa Vista/RR, aconteceu a reunião de discussão para a implantação do território Etnoeducacional Yanomami e Ye'kuana, da qual a Secoya se fez presente através da participação de um representante do Departamento de Educação acompanhada de dois professores Yanomami e duas lideranças.

A reunião contou ainda com a presença de lideranças e professores Yanomami, Ye'kuana, representantes da Hutukara Associação Yanomami - HAY, de organizações não governamentais que atuam junto aos Yanomami, Ministério da Educação, Funai e representantes das Secretarias de Governo de Roraima.

O objetivo da reunião foi dar continuidade ao diálogo iniciado no final do ano passado, sobre a definição de um Território Etnoeducacional específico para os Povos Yanomami e Ye'kuana. Falou-se a respeito da proposta, dos benefícios advindos dessa forma de organização e das possibilidades de unificação de discursos com relação aos processos educativos respeitando as especificidades dos povos indígenas. A proposta deixa entrever que o governo Federal está retomando as rédeas da Educação escolar Indígena através da organização do MEC e a operacionalização das ações pela Funai.

A exposição do MEC deixou claros os objetivos e as mudanças previstas com a criação dos Territórios Etnoeducacionais:

- Recuperar a responsabilidade do governo Federal com relação a educação escolar indígena;
- Estabelecer um link entre Educação e a questão territorial;
- Definição organização e planejamento das políticas e ações através da definição de papéis que competem a cada esfera administrativa;
- Sinergia entre: territorialidade, organização e planejamento;
- Viabilização de Controle Social;
- Criação de um comitê gestor para cada território;
- Possibilidade de atender a demanda de uma escola específica e diferenciada, que atenda a realidade local.

Durante toda a reunião, os Yanomami tiveram espaço para fazer perguntas, tirar suas dúvidas, falar sobre os problemas que enfrentam em seus xapono com relação aos processos educativos, dificuldades de acesso, entre outros. Ficou claro que os problemas enfrentados pelos Yanomami junto aos órgãos governamentais são os mesmos, tanto no Amazonas, quanto em Roraima.

A criação de um Território Etnoeducacional específico para os Yanomami e Ye'kuana representa uma vitória diante das indefinições em relação a sua integração em outros territórios. É importante ressaltar que os limites desse novo território ainda não foram definidos e os Yanomami do Amazonas presentes na reunião pediram um tempo para conversar com seus xapono sobre a proposta colocada pelo MEC.

Na oportunidade foi formada uma Comissão Gestora, que tem como primeira tarefa realizar um diagnóstico a ser apresentado em dezembro.